

se fazer uso da mesma, encerrou a Sessão, marcando outra para o próximo dia 25 do mês em curso, às 15.00 horas, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida a Votos, aprovada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais. Digo em Tempo: No Pequeno Expediente para explicações feitas boais, usou da palavra o Vereador Walter de Bessa Teixeira, que fez elogios a funcinária desta Casa Sr. Ony Azevedo, pelo desempenho e colaboração prestada a Mesa Executiva. Foi retirado de pauta a Mensagem nº 7/72, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para contratar serviços especializados, e medidas para o financiamento junto a entidades de Céditos e Congêneres, para que uma Comissão que foi designada pelo Sr. Presidente, e composta dos seguintes Vereadores: Bernardino de Mello, Vianna, Walter de Bessa Teixeira e Antonio Carlos de Carvalho, a fim de que juntos ao Chefe da Divisão de Fazenda, estudem a Mensagem que trata do assunto para melhores esclarecimentos fazerem à Casa.

Ata da Reunião Ordinária  
da Câmara Municipal de Cabo  
Frio, realizada no dia 25  
de Abril de 1972, às 15.00 horas.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil  
 novecentos e setenta e dois, e do ano do  
 Sesquicentário da Independência do Bra-  
 sil, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo  
 Frio, às quinze horas, sob a Presiden-  
 cia do Sr. Vereador Emigdio Gonçalves Cou-  
 tinho, os seguintes vereadores que assim  
 responderam a Chamada: Proldo Nenezes  
 Ferreira, Flair Francisco Corrêa, Antonio Car-  
 los de Carvalho Trindade, Proldo Francisco  
 Antonio Corrêa de Souza, Bernardino de  
 Aello Viana, Darcy Lopes de Lemos, Ge-  
 raldo Vasconcelles Cavares, Manoel José  
 de Carvalho, Wilmar Monteiro, Walter de  
 Bessa Teixeira, Wilson Simas de Freuden-  
 ça e Emigdio Gonçalves Coutinho. Havendo  
 do número legal o Sr. Presidente em nome  
 de Deus, considerou aberto os trabalhos.  
 Em seguida o Sr. Presidente esclareceu aos  
 Srs. Vereadores que face ao curto tempo não  
 seria lida a Ata anterior. Autorizando en-  
 tão ao Sr. Secretário a leitura do Expediente  
 que constou do seguinte: Convite do Institu-  
 to Fluminense de Estudos Brasileiros para  
 solenidade de lançamento Público do mesmo,  
 correspondência da Câmara Municipal de Ita-  
 peruna, comunicando posse da Mesa Exe-  
 cutiva; Ofício N.º 126/72, remetendo proces-  
 sos; Ofício N.º 20/72, da Associação Comer-  
 cial, Industrial e Agrícola de Cabo Frio, fu-  
 zendo convite; Indicações de autoria do  
 Vereador Geraldo Vasconcelles Cavares; In-  
 dicação do Vereador Manoel José de Carvalho

Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito Vereador Geraldo Lucena Caires que iniciando abordou o problema do funcionalismo e lembrando ao Sr. Presidente para que olhe com carinho a situação dos funcionários também desta Casa, porque recebera solicitação por parte dos mesmos para ajudar a regularização no S. N. P. S., Continuando relembrou algumas obras realizadas pela atual administração, porém não acitando a falta de um matadouro, solicitou ao Sr. Prefeito que venda o prédio da Prefeitura, para que seja transformado num matadouro. Com a palavra o Vereador Bernardino de Fello Viana que iniciando abordou problemas existentes no 4.º Distrito e que a Administração Municipal não toma as devidas providências. Abordou as irregularidades ocorridas nos casos de afogamentos, para isto é que solicitaram da Presidência na reunião passada oito em vários processos existentes na Casa. Referiu-se ainda ao problema de furo de água e Escolas dizendo que muitos breves problemas serão sanados. Com a palavra o Vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando solicitou de seu pares que se mantesse em um clima de melhores entendimentos, para que pudessemos ajudar a construir o que realmente ai se ajudar a comunidade

Cabotriense. Fiz referências ao Secretor do  
 Plani-Guia Eudístico de Cabotrio. Escu-  
 comentários a diversas críticas que tem  
 sendo feita nesta Casa aos Governos Est-  
 dual e Municipal, que muitas vezes não  
 servem para atingir ao intento de cada um,  
 que ao invés de proferirmos críticas incons-  
 tructivas devemos procurar a ter entendi-  
 mentos pessoais e sabermos pedir ou relatar  
 as necessidades pretendidas. Com a pa-  
 lavra o Vereador Wilson Simas de Men-  
 donça que falou estar satisfeito com a  
 actual administração, por ter realiza-  
 do várias benfeitorias no fregal do  
 Cabo, expressou o desejo de ver breve-  
 mente a Colectividade do Município  
 beneficiada pela Bellagões, fazendo or-  
 tes para sua mãe e rápida implanta-  
 ção. Dirigiu-se aos nobres colegas que  
 compõe a Casa, fazendo apêlo para que  
 critiquem, critiquem mesmo mas com  
 críticas sadias, a fim de tomar com  
 esta união a realização do desejo de  
 cada um, como digo que como represen-  
 tante de um povo tem para com os mes-  
 mos um dever a cumprir. Com a pa-  
 lavra o Vereador Wilmar Monteiro,  
 que iniciando abordou o caso das o-  
 bras do fardim da Avenida Assunção.  
 Solicitou ao Sr. Prefeito Municipal mais  
 ores cuidados no sentido de que se  
 ja procedida o serviço de limpeza  
 das Ruas, principalmente das Ruas

do centro da cidade. Referindo-se a solicitação feita pelo Vereador Geraldo Tavares, referente a benefícios para os funcionários da Casa, esclareceu que já era sua preocupação quando Presidência na Casa e que procurou dentro do possível o enquadramento dando a cada um o que de direito, e quanto ao recolhimento do I. R. P. S., teve da Tribuna respostas recebidas a solicitações de sua autoria, respondendo não ser possível o recolhimento em favor dos já citados funcionários. Com a tribuna o Vereador Plair Francisco Brito que disse do desejo de aporrear o Vereador Geraldo Tavares quando discursava da Tribuna, para parabenizar-se com o mesmo pelo discurso que fizera, porém o orador jogou por terra tudo que aparentou dizer quando solicitou ao Sr. Prefeito que vendesse o prédio da Prefeitura e fizesse um Matadouro Municipal, dizendo que não realizamos uma coisa com a despesa de outra, citando como exemplo a Casa de Saúde do Praia do Cabo, que conhecia a necessidade da existência de um hotel naquele local, mas não em função da destruição da referida Casa de Saúde, uma vez ser a única que existia para prestar socorros a população do Praia do Cabo finalizando deu os parabéns ao Vereador Geraldo Tavares. Com a palavra o Vereador Antonio Carlos Trindade, que iniciando referiu-se às palavras do Vereador

dor Flávio Corrêa, dizendo nada ter entendido do que ele espusera inábilmente, pois só tinha a tribuna fazer acusações pessoais. Falou do terreno do Bairro de São Cristóvão que a pedido do ex-Vereador Srapam Timenitz, seria construída uma Escola Técnica e Profissional, e por solicitação do Ex-Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho um Ginásio porém fora feito um Hotel de particular e que estes problemas é que deveriam os Exe Vereadores irem de encontro ao Sr. Prefeito, coagí-lo para retirar o Hotel e construir a Benfeitoria solicitada para benefício da coletividade de de Calvo Trio. Referiu-se ao que dissera o Vereador Wilson Simas de Mendonça, achando que a culpa cabia ao executor da fiscalização e não ao chefe do Executivo, pois os empregados vivem tropeçando uns nos outros e que se vê pouco trabalho e muitos empregados. Falou que foi necessário vários ataques ao Sr. Prefeito para que cuidasse um pouco do Bairro Vila Rica. Criticou a Celf pela falta constante de Energia e referiu-se a construção de uma linha de Energia Elétrica por parte da Prefeitura no Bairro Caiçara, esclarecendo que por este motivo faltava constantemente a Energia na ocasião das festas Cívicas e Religiosas no dia 01 de Abril. Usou de usar a palavra o Vereador Darcy Lopes de Vemos. Não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente

determinou a Ordem do Dia que consistiu do encaminhamento e aprovação das seguintes matérias: Foram aprovados por unanimidade as Indicações dos Srs. Vereadores Manoel José de Carvalho, solicitando a construção de um Prédio destinado a Escola Municipal no lugar de Campos dos Cavalos; Geraldo Vasconcellos Barros solicitando ao Sr. Prefeito auxílio anual no valor de Cr\$120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), com pagamento parcelado de seis em seis vezes em favor do Hospital Santa Isabel. Indicações ao Presidente da Casa para que seja regularizada as Cartas de Aforamentos em caráter de urgência, de autoria do Sr. Vereador Geraldo Vasconcellos Barros. Foram encaminhados a Comissão de Aforamentos os processos de N.ºs 3495/69, 1957/71, 2418/71, e 5294/70. Foram encaminhados a Redação Geral a Mensagem N.º 4/72, que concede Subvenção de Cr\$120,00 (cento e vinte cruzeiros), anual a Teresa Rocha de Siguredo, os anti-Propostos do Vereador Manoel José de Carvalho denominando o Bairro Santa Teresa no 4.º Distrito e Rua Prefeito Francisco Vasconcellos no 1.º Distrito, do Vereador Geraldo Barros denominando Ojitos Clube a uma Praça no 4.º Distrito. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os anti-Propostos que denominam logradouros Públicos Antonio Ramalho, uma faixa

de Florinha, de autoria do Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho e a Mensagem N.º 372, denominando Travessa Plácio Vichez situada na Praça Giradentes, foram encaminhados à Comissão de Finanças e Orçamentos os anti-Propostos de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho, solicitando a anulação da Deliberação N.º 67, de 16/7/71, e Orientando de pagamento da Escola de calçamento tôdas as Igrejas sediadas no Município. Do Vereador Bernardino de Helio Viana, solicitando desconto de 50% nos ingressos para os estudantes no Estádio Municipal Hermenegildo Barcellos nos dias de jogos. Foi encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça a Mensagem N.º 2/72, do Sr. Prefeito, concedendo Subvenção de Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), à Sociedade Musical Grege de Novembro, Id. referendim do Sr. Prefeito Municipal baixado ao Decreto N.º 2, de 2/1/72. Mensagem N.º 1/72, que submete à apreciação da Câmara a Deliberação N.º 387, de 23/11 de 1971, para anulação. Mensagem N.º 10/72, solicitando autorização para recindir a dção outorgada em favor do Patrimônio Municipal. Foram aprovados em votação única as Mensagens de N.ºs. 6/72, que solicita autorização para financiar pelos cofres Públicos Municipais parte da terceira Edição do Mini-Guia de Cabo Frio, de autoria do Sr. Carlos Luigi

Nunes e 9/72, que pede autorização para permutar área de terreno a favor do Sr. Ernandes Costa de Souza. Foram retirados de pauta para trazer deliberação os Processos de Aforamentos de N.ºs. 727/72 e 327/71. O Vereador Geraldo Cavas fez solicitação para que fosse transcrito na Ata correspondência recebida do Sindicato da Indústria da Extração do Sal de Araruama, esclarecendo o Sr. Presidente que faria constar recebimento do ofício, mas sendo possível a transcrição de toda a carta em virtude dos volumes contido. Terminada a Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra para explicações pessoais no pequeno expediente, não havendo quem quizesse fazer uso encorrou a Sessão e dado o silêncio no Plenário. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida a votos aprovada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais. Marcou outra Sessão para o dia 28 do corrente mês, às 15.00 horas.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 28 de Abril de 1972, às 15.00 horas.

Dois vinte e oito dias do mês de abril de